

COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS DE RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO UTERINO (CITOLOGIA, HPV-DNA E COLPOSCOPIA PRIMÁRIA): UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Introdução: O câncer de colo uterino constitui até os dias atuais um importante problema de saúde pública, apesar da ampla utilização da citologia cervical e da implementação de vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV), principal etiologia das neoplasias cervicais, existem limitações na detecção precoce de lesões precursoras. Métodos alternativos, como o teste de DNA-HPV e a colposcopia primária, têm sido estudados, mas ainda há dúvidas sobre a abordagem mais eficaz e custo-efetiva para rastreamento.

Objetivo: Comparar a acurácia diagnóstica, benefícios e limitações da citologia cervical, do teste de DNA-HPV e da colposcopia primária como métodos de rastreamento do câncer de colo uterino. **Métodos:** O estudo é uma revisão sistemática de artigos dos últimos 10 anos, sem restrição de idioma que compararam citologia cervical, teste de DNA-HPV e colposcopia primária em mulheres assintomáticas, com confirmação histológica de lesões de alto grau (NIC 2 ou NIC 3). Foram incluídos estudos comparativos publicados em bases eletrônicas como PubMed, LILACS, BVS e biblioteca Cochrane. Dois revisores independentes realizaram seleção e extraíram dados, e os resultados foram sintetizados para avaliar acurácia diagnóstica, detecção de lesões e potencial de aplicação clínica dos diferentes métodos de rastreamento. **Resultados:** Foram avaliados 10 estudos, onde a citologia mostrou alta especificidade, mas sensibilidade limitada, podendo deixar passar lesões precursoras (NIC 2 ou NIC 3). O teste de DNA-HPV apresentou maior eficácia na detecção precoce de lesões de alto grau, embora resulte em mais encaminhamentos para colposcopia. A colposcopia primária, especialmente quando padronizada, mostrou alto desempenho no diagnóstico e pode ser viável em locais com acesso restrito à citopatologia. Estratégias combinadas (HPV + citologia ou colposcopia em casos selecionados) tendem a melhorar a identificação correta de lesões, equilibrando sensibilidade e especificidade.

Conclusão: O teste de DNA-HPV se mostra o método mais eficaz como rastreamento primário, enquanto a citologia, embora específica, possui limitações na detecção precoce e a colposcopia é viável em contextos com recursos limitados. Conclui-se que a combinação de métodos melhora a detecção precoce e a confiabilidade.